

PROTEÇÃO SOCIAL E SUJEITOS SOCIAIS

Professora: Rita de Cássia Santos Freitas
Segundo Semestre de 2022
Carga Horária: 45 horas
Horário: Terça-feira, de 14 às 17 horas.

Objetivos:

1. Introduzir o discente no debate acerca das temáticas que são objeto de reflexão na disciplina;
2. Problematicar os processos históricos de proteção social no Brasil;
3. Refletir acerca das práticas sociais e da organização dos sujeitos sociais.

Avaliação:

Apresentação de seminário no decorrer da disciplina, valendo dois pontos.

Apresentação de um artigo final, valendo oito pontos:

- a) O objeto do artigo será definido em sala de aula envolvendo, **necessariamente**, os temas e textos da disciplina, podendo ampliar para aprofundar algum tópico de interesse dos alunos.
- b) A ideia é que o trabalho possa ser útil para a dissertação/tese, mas isso **não** é uma obrigatoriedade.
- c) Artigo científico de no mínimo 10 e no máximo 15 vinte páginas (de texto corrido, excluindo-se, portanto, capas, epígrafes, bibliografias, etc.). Utilizar Regras ABNT.
- d) Se enviar, via e-mail só vale se tiver **resposta da professora** confirmando o recebimento do trabalho.

PROGRAMA

1. **Introdução à disciplina e Apresentação do programa – dia 23/08**
2. **A questão da Interseccionalidade como caminho analítico – dia 30/08**
 - a. CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”, **Revista Estudos Feministas**, ano 10, Florianópolis, 2002.
 - b. VEIGA, Ana Maria “Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates”, **Revista Tempo e Argumento**, vol. 12, núm. 29, 2020. L
 - c. COLLINS, PatriciaHil e BILGE, Sirma. **Interseccionalidade** (recurso eletrônico), São Paulo: Boitempo, 2020. Capítulo I: O que é Interseccionalidade?
3. **A construção dos sujeitos e formação de um *ethos* do trabalho – dia 06/09**
 - a. SALE, Kirkpatrick, *Inimigos do futuro: a guerra dos luditas contra a Revolução Industrial e o desemprego – lições para o presente*, Rio de Janeiro: Record, 1999.
 - b. THOMPSON, Edward Paul. “Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial”, *Costumes em comum*, São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
4. **Sujeitos e formação social brasileira – dia 13/09**

- a. GOMES, Angela Maria de Castro, “Ideologia e Trabalho no Estado Novo”, **Repensando o Estado Novo** (org. PANDOLFI, Dulce), Rio de Janeiro: FGV, 1999.
 - b. SCHWARCZ Lilian e STARLING, Heloisa, M. **Brasil – Uma biografia**. Companhia das Letras, SP, 2017. Introdução e Posfácio.
5. **Raça e etnia no contexto da formação da sociedade brasileira– dia 20/09**
- a. GOMES, Anatólia Gomes. “Decolonialismo e crítica à história única: possibilidades para a historiografia sobre os povos originários do Brasil”. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História – UFOP, 2018. Capítulo 1 e 2 (O pensamento descolonial e a crítica à História Única: possibilidades teóricas pra a História Indígena e Preâmbulos da construção de uma história única sobre as populações originárias brasileiras).
 - b. CHALOUB, Sidnei, Medo branco de almas negras - escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio de Janeiro in https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3676.
6. **Organização dos trabalhadores – dia 27/09**
- a. REIS, João José. Ganhadores – a greve negra de 1857 na Bahia, São Paulo: Cia das Letras, 2019. Capítulos 6-8.
 - b. RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista - Brasil 1890-1930: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985 Capítulo II “A colonização da mulher”.
7. **Organização dos trabalhadores – dia 04/10**
- a. HOLSTON, James. *Cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*, São Paulo: Cia das Letras, 2013. Capítulos 1, 6, 7 e 8
8. **Mulheres como sujeito: a dimensão do gênero e feminismos – dia 11/10**
- a. DUARTE, Constância Lima. “Feminismo – uma história a ser contada”. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto (org. ARRUDA, Heloisa Buarque de Hollanda), Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
 - b. LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Revista Estudos Feministas**. Vol. 22 n. 3, 2014.
 - c. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: **Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino** n.1, Batalha de Ideias. Brasil, 2011.
9. **Feminismos, gênero e o Feminismo negro – dia 18/10**
- a. bel hooks. “Mulheres negras: moldando a teoria feminista”, **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210.
 - b. CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento” Estudos Avançados. 2003.
 - c. LORDE, Audre. **Irmã Outsider: ensaios e conferências**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2019. Introdução e Páginas 49-55 e 137-172.
10. **A Questão LGBTI e masculinidades – dia 25/10**
- a. TRUJILLO, Gracia. “De lanecesidad y urgencia de seguir queerizando y transformandoel feminismo. Unas notas para el debate desde el contexto español”, **Revistaæquo**, n.º 29, 2014.
 - b. OLIVEIRA, João Manuel de. A necropolítica e as sombras na teoria feminista,

Revistaexæquo, n.º 29, 2014.

- c. WELZER-LANG, Daniel. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobias, *Estudos Feministas*, ano 9, 2001. [www.scielo.br.Welzer-Lang](http://www.scielo.br/Welzer-Lang)

11. Movimento Negro no contexto da sociedade brasileira – dia 01/11

- a. GONZALES, Lélia, Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira, In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- b. ALMEIDA, Magali da S. Diversidade humana e racismo: notas para um debate radical no serviço social. **Revista Argumentum**, volume 9, n.1, p.32-45; jan/2017.
- c. .

12. A questão indígena na sociedade brasileira – INDÍGENAS – dia 08/11

- a. KAIGÁNG, Azelene. UM OLHAR INDÍGENA sobre a Declaração das Nações Unidas. PUBLICAÇÃO DO PROJETO “Protagonismo dos Povos Indígenas brasileiros por meio dos instrumentos internacionais de promoção e proteção dos Direitos Humanos”. Link: http://dhnet.org.br/direitos/sip/onu/indios/um_olhar_indigena_versao_final.pdf. Acessado em 12/06/2021
- b. KRENAK, Ailton. *Idéias para adiar o fim do mundo*, Companhia das Letras, SP, 2020
- c. SILVA, Elizângela Cardoso de Araújo. “Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira”, *Revista Serviço Social e Sociedade*, n. 133, São Paulo: ed. Cortez, 2018.

DIA15/11 (FERIADO)

13. Sujeitos sociais, produção de conhecimento e política social – dia 22/11

- a. FARAH, M. F. S. Gênero e políticas públicas. In: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 12, n. 1 p. 47–71. Jan/Abr. 2004.
- b. CAMPINHA, Ebe dos Santos e MEDEIROS, Luciene. Violência contra a Mulher, Políticas Públicas de Gênero e Controle Social: a construção do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Duque de Caxias. **Cadernos de Segurança Pública**, n. 9, novembro de 2017.
- c. DUARTE, Marco José de Oliveira. Diversidade sexual, políticas públicas e direitos humanos: saúde e cidadania LGBT em cena. **Revista Temporalis**, n. 27, 2014.

14. Sujeitos sociais, produção de conhecimento e política social – dia 29/11

- a. SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. *Revista Brasileira de História*. , São Paulo, v. 27, n. 54, pág. 281-300, dezembro de 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882007000200015&lng=en&nrm=iso
- b. SANTOS, Ana Cristina. Perspectiva ativista. “Entre a academia e o activismo: Sociologia, estudos queer e movimento LGBT em Portugal”, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 76, 2006.
- c. LAHNI, Cláudia Regina; AUAD, Daniela. Não é mole não, ser feminista, professora e sapatão: apontamentos de uma história a partir do espaço das

lésbicas e da lesbianidade na produção de conhecimento sobre mídia. In.: PEDRO, Joana Maria; VERAS, Elias Ferreira. Lutas feministas e LGBTQ+ pela democracia no Brasil. Revista do Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Anos 90, Porto Alegre, v. 26, 2019.

15. DIA06/12 – Notas sobre a atualidade

- a. ALMEIDA, Guilherme. Notas sobre a complexidade do neoconservadorismo e seu impacto nas políticas sociais. **Revista Katálisis**, v. 23, n. 3, p. 720-731, set./dez. 2020.
- b. CORREA, Sonia. A “política do gênero”: um comentário genealógico. **Cadernos Pagu**. n. 53. Campinas, 2018.